



Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueiroense



Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO JOSÉ DE SOUSA ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
Tiragem 1:000 exemplares  
Comp. e imp. nas officinas da «União Figueiroense»

## Corpos administrativos

## NÃO SE FAZEM ELEIÇÕES?

Pelo disposto na legislação vigente, devem efectuar-se em novembro proximo as eleições geraes dos corpos administrativos.

Essas eleições, a terem lugar, serão convocadas por decreto publicado no *Diario do Governo* com a antecedencia de um mez, pelo menos.

Far-se-hão as eleições dos corpos administrativos em novembro proximo?—Entendemos que não, nem são precisas; apesar de entendermos tambem que sim, que se deviam fazer.

Com effeito, estando o paiz em guerra, é de esperar que se não façam num periodo anormal as eleições, que teriam, alem do mais, o grave inconveniente de provocar paixões partidarias e tornar impossível a *União Sagrada* entre os correligionarios dos dois estadistas que estão á frente do governo.

De resto, ainda mesmo que em presença do acto eleitoral os dois partidos se não degladiassem, conseguindo-se mesmo um *acordo* entre democraticos e evolucionistas nos varios concelhos do paiz, ainda assim mesmo as eleições se tornam dispensaveis, porque, em tal caso, d'esses dois partidos serão os cargos administrativos por toda a parte—maiorias e minorias.

Sendo assim, e ninguem tenha duvidas de que é, para que fazer então as eleições?

Por outro lado, somos de parecer que só as urnas podem decidir com justiça, com legalidade e com verdade sobre a escolha dos cidadãos a quem o povo quer entregar a administração dos seus dinheiros.

A lei não previu o *estado de guerra* em que atualmente nos encontramos e, certamente, será ela agora modificada para o momento excepcional em que se encontra o paiz.

Não se farão eleições este ano, com certeza. Neste caso, o governo tomará as providencias que julgar convenientes e que se resumirão n'isto: ou adiar as eleições para epoca indeterminada—o fim da guerra—reconduzindo as atuais corporações administrativas, ou nomeando comissões administrativas.

A recondução dos corpos administrativos é inconstitucional, e só um acto *ditatorial* poderia determiná-la, visto que seria a absorção despotica por parte dos poderes constituídos de

um direito que a Constituição garante ao Povo.

O Povo elegeu as suas administrações locais por tempo determinado e só ele tem o direito de reeligi-las.

Resta uma unica solução legal—a nomeação de comissões. O governo tem esse direito, desde que o parlamento delibere que no periodo anormal em que estamos se não devem fazer eleições.

Temos até a convicção de que isso se fará e que o assunto já foi ventilado n'este sentido.

É uma transigencia do Partido Democratico, que possui a grande maioria dos corpos administrativos, para com o Partido Evolucionista, egualando-o a si na administração das juntas geraes, das camaras municipaes e das juntas de parochia.

Mas é uma transigencia honrosa que dignifica esse grande Partido e que de algum modo serve para prestar homenagem á correcção e patriotico espirito de sacrificio de que o Partido Evolucionista tem dado sobejas provas ao Partido Democratico.

Não é logico, nem justo que, não se podendo fazer eleições por circunstancias especiais de momento, o Partido cujo chefe preside ao ministerio tenha uma insignificancia de corpos administrativos, como nem logico, nem justo seria que, fazendo-se essas eleições, o Partido Evolucionista viesse a ficar com o mesmo reduzido numero de maiorias de que dispõe.

No nosso concelho, por exemplo, será mais facil organizar comissões administrativas, a contento dos partidos, que fazerem-se eleições sem se correr o grave risco de perigosos incidentes.

## Dinheiro antigo

Vão ser retiradas da circulação as moedas de prata de 500 reis, de D. Pedro V, fazendo-se a respectiva troca até 31 de dezembro do corrente ano no Banco de Portugal, suas delegações distritaes e tesourarias da fazenda publica dos concelhos.

Prevenimos por isso os nossos leitores para fazerem a troca até aquele dia, pois no dia 1 de janeiro de 1917 deixam as mesmas moedas de circular.

## D. Herminia P. David

Continua em Coimbra a completar o tratamento da doença de fígado, que nos ultimos tempos se agravára, a sr.ª D. Herminia Paiva David, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho.

A bondosa enferma foi feita uma melindrosa operação cirurgica ao fígado, no hospital da Universidade de Coimbra, onde recolheu para esse fim, sendo-lhe feita a extracção parcial da vesícula biliar e sete calculos bastante volumosos.

Ao inexcelsivel zelo do seu medico assistente, sr. dr. Daniel de Matos, e sabia proficiencia de todos os operadores, deve a bondosa senhora achar-se agora livre de perigo e em via de um proximo e completo retabelecimento. O nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, fez-nos saber o seu profundo reconhecimento pelos esforços empregados no tratamento de sua esposa pelos illustres medicos srs. drs. Daniel de Matos, Bissaia Barreto, Angelo da Fonseca, José Rodrigues, e Alvaro de Matos, os quaes, com tanta pericia, mais uma vez, souberam honrar a clinica portuguesa.

## Dois agradecimentos

Com este titulo, publicámos no nosso penultimo numero uma noticia referente a uma apresentação, na estação de Paialvo, entre o sr. dr. Garcez, de Alvaizere, e o deputado por este circulo, sr. Ribeiro de Carvalho.

Não tivemos conhecimento directo do caso, que, de resto, não deslustrava o sr. dr. Lopes Garcez, como ele proprio nos veio dizer num cartão que nos dirigiu, pedindo a rectificação da noticia, que diz não ser verdadeira.

Mais nos diz o sr. dr. Garcez, para comprovar a sua negativa, que não passa na estação de Paialvo desde 3 de junho passado.

Fica feito o desmentido que nos solicitou o sr. dr. Garcez e pedimos aos nossos informadores o favor de nos enviarem só noticias, cuja veracidade possa ser garantida, e não, como certamente aconteceu no caso sujeito, baseadas em simples presunções ou falsos boatos. É um erro afirmar o que se não pode provar.

Apesar de adversario politico, o sr. dr. Lopes Garcez tem n'esta casa a consideração e respeito que nos merecem as pessoas de bem.

## O caso do assucar

A camara municipal adquiriu por intermedio do sr. governador civil 10 sacas de assucar que vae directamente vender aos municipes, segundo mandou anunciar no seu orgão na imprensa.

Sem pretendermos especular politicamente com este procedimento da camara, visto que não estamos dispostos a tratar questões politicas de caracter partidario no atual momento, lembramos a inconveniencia de tal resolução que está dando lugar a reclamações justas por parte do commercio local e até boatos que, não sendo certamente verdadeiros, deslustram as intenções dos vendedores que estão tratando do assunto.

Diz-se que a camara pretende distribuir metade do assucar adquirido, ou sejam 5 sacas, á fabrica de pão de ló e as outras 5 sacas pelos consumidores seus afeiçoados.

Isto não pode ser verdade. O presidente da comissão executiva da camara não consentiria em semelhante cousa.

Nem a fabrica de pão de ló tem o direito de açambarcar o assucar, nem a camara tem o direito de distinguir os consumidores. Nem isso se fara, repetimos.

E para que o povo não suponha que o querem burlar, é que vimos lembrar á camara que distribua, pelos comerciantes que costumam vender assucar toda a quantidade que tem em seu poder, incluindo os estabelecimentos das freguezias ruraes, com a obrigação de o venderem ao povo pelo preço da tabela.

Estamos certos de que a camara atenderá este alvitre, entregando o assucar todo aos comerciantes para estes o venderem aos seus freguezes.

Se isto se não fizer, a camara não andará bem, pois verá com desprestigio seu, confirmado o boato de que serviu os afilhados com um genero que o Estado lhe confiou para distribuir equitativamente pelo povo ao preço da tabela.

Tambem nos consta que os comerciantes fecharão as suas portas em sinal de protesto, no caso, não provavel, de a camara lhes não confiar a venda do as-

sucar nas condições em que deixamos expostas.

Seria este um conflito grave com que a camara se veria a braços, sem necessidade nenhuma.

O assunto é para ponderar muito seriamente e isso esperamos que a camara fará, animada dos bons intuitos de servir os municipes.

## Reinspecções militares

Ainda não foram marcados os dias para as reinspecções militares dos mancebos do nosso concelho, mas parece que elas terão lugar ainda no presente mez, principiando pelos recenseados de 1911 a 1915.

Os reinspecionados devem-se fazer acompanhar pelas suas resalvas e na falta d'elas pelo certificado de que trata o Decreto n.º 2406 ou ainda pelas cadernetas militares.

Logo que esses dias sejam marcados daremos d'isso noticia para conhecimento dos interessados.

No concelho da Certã já principiaram as reinspecções sendo apurados definitivamente quasi todos os mancebos submetidos á nova inspecção.

Logo que ali terminem os serviços a Junta dirige-se para Pedrogam Grande, seguindo depois para este concelho.

## O MILHO

Este cereal que no nosso concelho desapareceu quasi por completo, atingindo por isso um preço elevadissimo, começa já a aparecer em abundancia no mercado semanal, tendo-se vendido no ultimo domingo a 800 reis os 14 litros.

Espera-se que este preço baixe ainda muito, uma vez que a autoridade não permitia a sua saída para fora do concelho.

Parece que o governo está na disposição de não consentir que ele saia do paiz, o que é uma medida de grande alcance.

## A questão dos trigos

A questão dos trigos, que tão profundamente tem impressionado a opinião pública, encontra-se resolvida conciliadoramente, o que nesta ocasião excepcional não deixa de representar uma enorme vantagem.

O governo tendo em frente de si um grave problema de chõmage involuntaria e de abastecimento de farinha, não podia deixar de procurar solucioná-lo, e para isso ordenou que se fizessem requisições de trigo nacional, em harmonia com os preceitos da lei em vigor, para o distribuir equitativamente pelas fabricas de moagem existentes no paiz.

Surgiram os conhecidos protestos da lavourã, e o governo, ponderando-os devidamente, acordou em satisfazer-los no que eles tinham de justo, demonstrando assim mais uma vez a boa vontade à cultura. Nem outra coisa era de esperar de estadistas que, como o illustre ministro do trabalho, tantas provas tem dado dos seus acendrados desejos de ver engrandecida e dignificada essa principal fonte de riqueza publica.

Assim ficou resolvido que o trigo fosse requisitado á moagem em virtude de se tornar necessario proceder á sua distribuição pelos diversos distritos do paiz, d'esta sorte se procurando evitar uma crise eminente de falta de trabalho, cujas funestas consequências facilmente se antolham na presente conjuntura.

De uma entrevista realisada entre os moageiros e o illustre ministro do trabalho resultou o oferecimento da moagem para colocar á disposição do governo, pelo preço da tabela, todo o trigo que ela tenha adquirido, o qual será distribuido pelas diferentes fabricas vela cota de rateio.

Alguns distritos desprovidos por causa do açambarcamento que d'ele havia sido feito, já começaram a ser abastecidos convenientemente, não havendo portanto lugar para receios injustificados... Esta forma de resolução do importante problema, em volta do qual tanto alarido se tem feito, evidencia os propositos conciliadores do governo e muito especialmente do sr. ministro do trabalho.

### Dr. Umberto S. Costa

Foi colocado ultimamente no lugar de auditor administrativo de Castelo Branco o nosso amigo, sr. dr. Humberto Fernandes Costa de Carvalho, que com intelligencia exerceu identico cargo em Leiria.

Ao nosso amigo desejamos todas as prosperidades de que é digno.

## GOVERNADOR CIVIL

Sabemos que o sr. dr. João Salema, illustre governador civil deste distrito, tem estado em Lisboa a tratar da questão das subsistencias para o nosso distrito.

S. ex.<sup>a</sup> tem sido incansavel neste assunto e se não fora a sua zelosa actividade, ha muito a fome se teria feito sentir, não só no nosso concelho como em todos os do norte. Temos d'isto a plena certeza e porque a temos repelimos, em nome da justiça e da verdade, as caluniosas insinuações, feitas por pessoa que tem a seu cargo funções publicas, de que o illustre magistrado «nem sequer responde a telegramas que lhe têm sido enviados a proposito do assucar.»

Se o sr. governador civil não respondeu a telegramas d'essa natureza, foi porque os não recebeu ou porque são d'aquelles que não têm resposta. Em qualquer dos casos, a culpa não foi do sr. dr. João Salema, creatura de uma gentileza inexcusable que sabe ser energico e correcto ao mesmo tempo. Aqueles perante quem foram feitas taes insinuações, tendentes a atribuir ao illustre chefe do distrito culpas que não tem, não devem acredita-las, porque não passam de desculpas de quem não sabe ou não quer cumprir melhor os seus deveres.

De resto, o Povo já sabe quem foi que conseguiu o milho queahi se está vendendo em abundancia e a farinha de trigo que ainda não faltou neste concelho.

## FOGO POSTO?

No ultimo domingo manifestou-se um violento incendio numas testadas de mato, proximo da Varzea Redonda, que devorou pinheiros enormes e outras arvores alem de muitissimas carradas de mato.

D'alguns pontos da vila muitas pessoas estiveram observando o fogo que tomou proporções assustadoras elevando-se as chamas a grande altura.

Estas alcançaram muitos predios vizinhos, sendo grandes os prejuizos causados.

A principio supoz-se que o fogo fosse devido a alguns dos baldes deitados na festa da Senhora da Piedade, que n'aquelle dia teve logar no Outão, mas parece estar averiguado que o fogo foi posto, o que a justiça vae averiguar pois segundo nos consta foi já feita a devida participação.

A' hora a que escrevemos o fogo continua.

Os predios atingidos pelo fogo pertencem aos srs. Joaquim d'Araujo Lacerda, Manoel dos Santos Abreu, Amadeu Simões Lopes, Augusto Lopes Mercês, dr. Canova e outros desta vila.

Numas testadas de mato, proximo da Silveira, concelho de Penela, tambem houve um grande incendio que devorou mais de 15 000 carradas de mato.

As colmeias que foram pasto das chamas valiam quantia superior a um conto de reis.

Os prejuizos são enormes.

## Arraia seca de 1.<sup>a</sup> qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo  
Vende-se no estabelecimento de  
**José Simões**

Debaixo do correio  
Figueiró dos Vinhos

## Com graça

Vigésimo, do latim *vigesimus*, é como se escreve em portuguez, desde que ha professores em Portugal.

Porem, para dar mais força e realce á expressão, «O Radical» escreveu com dois ss ao noticiar o vigessimo aniversario do «Figueiroense».

## QUEDA PERIGOSA

O sr. Alfredo Correia de Frias, farmaceutico nesta vila que ha dias se acha na Figueira da Foz, ao entrar no estabelecimento do sr. José de Brito, d'aquella cidade, caiu quebrando uma perna.

Imediatamente socorrido, foi transportado a casa, onde ficou em tratamento.

## Administrador do concelho

Retoma hoje o exercicio das funções de administrador do concelho o nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David, que regressou esta madrugada de Coimbra.

## UM PERIGO

N'uma propriedade do sr. Antonio Lopes Serra, presidente da comissão executiva da camara municipal, propriedade sita á Fontinha e que fica quasi dentro da vila está um burro morto, quasi em estado de putrefacção.

E' preciso que o animal seja enterrado urgentemente, pois a sua continuação ali pode dar logar a uma epidemia grave.

O sr. Serra, já como presidente da comissão, já como dono da propriedade, deve mandal-o enterrar afim de evitar um perigo eminente.

Cremos que o sr. Serra não sabe da existencia do animal ali, e por isso aqui lhe damos conhecimento do caso.

## Ferreira de Carvalho

De Unhaes da Serra, onde foram veranear, regressaram a esta vila o nosso presado amigo e director, sr. João Ferreira de Carvalho e seu filho Domingos Ferreira de Carvalho.

Os nossos cumprimentos

## CORRESPONDENCIAS

Pedrogam Pequeno, 10. — Foi extraordinariamente concorrida e revestida dum brilho imponente, a festa á Senhora da Confiança que, como noticiai, aqui se realisou no dia 8.

O fogo de artificio, queimado de vespera, produziu um efeito lindissimo, sendo o pirotecnico muito aplaudido.

A festa foi abrihantada pela filarmónica d'aqui e pela da Certã que muito agradaram.

Não houve incidentes dignos de menção.

C.

## Noticias pessoais

### Manoel N. dos Santos

De regresso da capital, esteve nesta vila, o nosso illustre amigo, sr. Manoel Nunes dos Santos, de Lisboa, que ha tempo se encontra na sua bela vivenda da Portela, em Arega, denominada «Vila Alice».

### Antonio Lopes Agria

Com sua familia, saiu para a Figueira da Foz, o nosso amigo, sr. Antonio Lopes Agria, desta vila.

### Manoel Alves

Das Caldas da Rainha, onde foi fazer uso das aguas, em virtude dum forte ataque de reumatismo, de que foi acometido, regressou o nosso amigo, sr. Manoel Alves, guarda fiscal da companhia dos tabacos, em serviço nesta vila, tendo experimentado sensiveis melhoras, o que nos apraz registar.

### Luiz e Antonio Ferreira

Para a Figueira da Foz, onde já se encontra sua familia, saíram na preterita segunda feira, os nossos amigos srs. Luiz e Antonio Ferreira, que foram acompanhados por sua irmã D. Isaura Ferreira.

De visita a seus paes, encontra-se nesta vila, onde se demora até ao fim do mez, o nosso amigo José Pedro dos Santos, empregado no commercio em Lisboa.

De visita a sua familia, tambem se encontra nesta vila, demorando-se até ao fim do mez, o sr. Antonio Martins Nunes, de Coimbra.

A tratar de seus negocios esteve nesta vila, fazeud-nos a sua apreciavel visita, o sr. Sergio Simões Diniz, comerciante em S. Teotónio.

Durante a semana, cumprimentamos nesta vila, os nossos amigos, srs. José Jorge Carreira, e Francisco Domingos de Sá, da Lomba da Casa; Manoel Simões Borna, de Portalegre.

De regresso da Figueira da Foz onde esteve veraneando, passou nesta vila, seguindo para Pedrogam Grande, o nosso amigo sr. José Henriques da Silveira.

Tambem regressou d'aquella praia o nosso amigo, sr. Joaquim Ferreira, desta vila, que com sua familia ali se encontrava.

Na preterita terça feira seguiu para Lisboa o nosso amigo, sr. José Francisco, que ha tempo se encontrava na Marinha, freguezia da Graça.

Foi acompanhado por sua esposa e filhas.

A pagar a sua assinatura esteve na nossa redacção, o sr. José Fernandes, seguindo para Alhadaz-Figueira da Foz.

No dia 8 saiu para Lamas, Castro Daire, o nosso amigo e assinante, sr. Manoel Rodrigues Costa Junior, do Troviscal.

Encontra-se nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Nunes Agria, de Lisboa.

## VINDIMAS

Tudo se prepara para em breve dar principio ás vindimas, no nosso concelho.

Os lavradores estão satisfeitos já pela abundancia da uva, já pelo preço por que atualmente se está vendendo o vinho.

A colheita, nesta região, é muito superior ao do ano anterior.

## CORREIO DA "UNIAO,"

Pagaram as suas assinaturas os srs.: José Fernandes, das Alhadaz, Figueira da Foz, por um ano, até ao n.º 390.

Antonio Luiz d'Oliveira, de Lisboa, por intermedio do sr. Leonardo Ganda, por um ano, até ao n.º 281.

José Francisco, de Lisboa, por um ano, até ao n.º 260.

Sergio Simões Diniz, de S. Teotónio, por um ano, até ao n.º 275.

## DELIVRANCE

No dia 8 do corrente, deu a luz uma robusta creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Herminia do Espírito Santo d'Azevedo, professora oficial na Lomba da Casa e esposa do nosso amigo, sr. José Jorge Carreira.

Ao recém-nascido desejamos um ridente futuro e a seus paes apresentamos as nossas felicitações.

## RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia a preços convidativos.

Deposito de petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguém Compre sem visitar o Estabelecimento de

## Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

## NOVA REFORMA

Consta-nos que no Ministerio das Finanças se está organizando a nova reforma dos serviços das tesourarias da Fazenda Publica.

A ser verdade, lembramos ao illustre legislador os propostos dos tesoureiros que se encontram em circunstancias pouco invejáveis.

Estes humildes empregados; em geral, fazem todo o serviço percebendo uma mesquinha gratificação que apenas envergonha quem a dá.

Os respectivos tesoureiros lembram-se, quando muito, de assinar o expediente, e nada mais, e muitas vezes dedicam-se a outros negocios, entregando todo o serviço aos propostos.

E' por isso que nos dirigimos ao illustre ministro das finanças, lembrando-lhe o assunto, tanto mais que os referidos empregados foram ultimamente lesados nos seus direitos adquiridos.

Ha propostos com 10, 12 e mais anos de pratica e não podem concorrer ao lugar de tesoureiro, por virtude dum decreto ha pouco publicado revogando outro que lhe dava tal garantia.

No entanto eles tem a seu cargo todo o serviço da tesouraria.

Isto é um absurdo e por tanto cremos que o nosso apelo não será em vão.

## Festividade

Como noticiámos, teve lugar, no ultimo domingo, no Outão, freguezia de vila Facaia, do visinho concelho de Pedrogam Grande, a festa á Nossa Senhora da Piedade que este ano teve um brilho desusado.

O arraial estava repleto de pessoas, vendo-se ali muitas pessoas deste concelho e do de Pedrogam Grande, não ocorrendo qualquer desordem ou incidente que perturbasse o bom andamento da festa, o que não era costume, pois nos anos anteriores desenvolavam-se ali grandes e graves desordens, sendo preciso a permanencia duma força armada para manter a ordem.

A festa foi abrilhantada pela filarmónica desta vila que ali executou um lindo e variado repertorio, sendo muito apreciada.

## O crime de Alcoentre

O assassinio barbaro praticado na pessoa do infeliz D. Digo Pina Manique, em Alcoentre está finalmente descoberto, estando os criminosos em poder da justiça.

A rapida descoberta de

tão repugnante crime, deve-se, sem duvida, aos esforços do sr. administrador de Azambuja, pelo que a imprensa lhe tem feito rasgados elogios, aliaz merecidos.

O crime foi cometido por um compadre do assassino, de nome Nheun instigado por Carlos Saraga que lhe prometeu 6.000 escudos. O Nheun teve a auxilial-o um sobrinho que igualmente se acha preso a quem prometera 500\$00. A viuva de D. Diogo Pina Manique, constituiu-se parte no processo, sendo seu advogado, o sr. dr. Carlos Granjo.

O instigador do crime, que é homem rico, constituiu seu advogado o sr. Alexandre Braga.

O prova contra o Saraga é esmagadora.

Pelos jornaes da capital tem os nossos leitores conhecimento completo d'este crime e por isso nos abtemos de pormenorizar o.

## Desastre com arma de fogo

No dia 9 do corrente deu-se em Porto de Moz, um lamentavel desastre que custou a vida a uma pobre rapariga de 10 anos de idade.

A infeliz, que se chamava Maria da Conceição, andando a varrer um dos escritorios da empresa mineira Portomozense, quando pretendia mudar uma espingarda que ali estava, esta disparou-se, levando-lhe a cara por completo.

A morte foi instantanea e o cadaver foi removido para o cemiterio afim de ser autopsiado.

## BOGALHOS

O nosso amigo Jeronimo Rodrigues Pinhão, desta vila que, como há tempo aqui dissemos, descobriu a maneira de extrair bela tinta feita dos bogalhos, mandou ha dias para Tomar, uma enorme porção de arrobas para ali se proceder á extração da tinta.

Muitas mulheres e creanças se empregavam na apanha de bogalhos que vendiam a \$3 centavos o quilo.

Foi uma descoberta importante, pois, por causa da guerra, ha grande dificuldade em obter tintapreta.

## Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E' no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

## ANUNCIO

(2.ª publicação)

Neste juizo, cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Manoel Nunes, morador que foi no lugar do Sobreiro, freguezia de Pedrogam Grande, no qual é cabeça de casal a filha Maria Rosa, viuva, do mesmo lugar, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados Manoel Coelho e Maria Rosa, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta para na qualidade de herdeiros da agora falecida co-herdeira Maria Joaquina, viuva, do mesmo lugar do Sobreiro, assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'ele se fazerem representar: sem prejuizo do seu regular andamento.

Figueiró dos Vinhos, 10 de agosto de mil novecentos e dezeseis.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

## Maquina de costura

"Singer,"

NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem competencia.

Maquina "Singer", de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

LISBOA

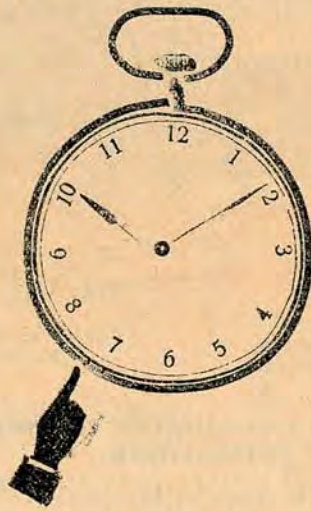
Tel.-fone 38646 (central)

## VINHO VELHO

Manoel Dias Coelho previne os seus freguezes que ainda tem para vender grande quantidade de vinho da sua colheita.

## Relojoaria Barrocas

Rua Luiz Quaresma Val do Rio



O proprietario,

MANOEL C. FERNANDES DAVID

O proprietario desta relojoaria participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que abriu o seu estabelecimento com um lindo sortido de Relojoaria e Ourivesaria onde se encontram relógios dos melhores autores, taes como Longines, Dora, Cybèle, Tavanés, Rytmos, Termos, Zizi, Nadir, e muitos outros, todos da melhor garantia, e afiançados por 1 a 5 anos.

Cordões, cadeias, orgolas brincos, anéis, etc.

Muitos objectos de ouro e prata proprios para brindes.

Todos os objectos se vendem por preços sem competencia.

Só na Relojoaria Barrocas se restitue o dinheiro ao freguez dos objectos comprados que não satisficam no prazo de 30 dias, com 10 por cento de despreciação.

Compram-se libras, moedas, objetos de ouro e prata, sendo esta casa a que paga por maior preço.

Encarrega-se do concerto de relógios, ainda os mais dificeis, bem como todo e qualquer serviço em ouro, por preços em competencia.

## ANUNCIO

Os individuos abaixo assinados, proprietarios na freguezia de Arega, fazem publico que não consentem gado algum nas suas tojeiras ou outras quaesquer propriedades suas, depois do que procederão em harmonia com a lei contra os transgressores:

João Artur de Sousa Manso  
Antonio Vasconcelos de Sousa Manso

Emidio Gonçalves Baião  
Francisco Quaresma  
Vitorino dos Santos  
José Ribeiro

José Rodrigues Baião  
João Augusto Teixeira  
João Gomes da Silva  
Antonio Antunes "Migalha"  
João Martins Mano  
Antonio Marques  
Augusto Marques  
Manoel Martins Mano, da Castanheira

Remigio da Graça  
Jaulino de Carvalho  
Manoel Maria Feliciano  
José Rodrigues  
Manoel Joaquim Inacio  
Manoel Caetano  
Antonio Furtado  
José Mendes  
Manoel Martins Mano, do Brejo

Julio Gomes  
Antonio Maria Feliciano  
Francisco Bernardo dos Santos, do Brejo.

Antonio da Silva, do Brejo  
Acacio Virgilio de Sousa Manso  
José Moraes  
Antonio Bernardo  
Lino Nunes dos Santos  
José dos Santos  
Pedro Antunes  
João Rodrigues Baião  
João Martins Mano, do Casalinho.

## Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as

suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

## J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, anéis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa em todas as abas de chegar a esta officina e

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

**A Funeraria em pedra**

DE  
**Francisco A. dos Santos, Filho**  
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92  
**Coimbra**

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para esculptor, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

**JAZIGOS**

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramíde e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattissimos.

Enviam-se amostras e desenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

**NOVO AER-MOTOR**

Maiz solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de garante a sua pur



Trabalhando em vento, é, contudo, o melhor processo de rega e de irrigação.

Inventor e constructor--**Jironymo Rodrigues Pinhão**  
Figueiró dos Vinhos

**BARATEIRO DO POVO**

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Faz tudo de lã, algodão e seda. Modas, mercearia e brinquedos.

Sola, modas e todos os artigos para sapateiros, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

**Café de 1.<sup>a</sup> qualidade**

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recusa competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

**JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Godinho & Pinto**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

**CORRESPONDENTES:**

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alanca do Porto
- » Economica Portugueza de Alanca
- » Lisboa & Acores e das

**CASAS BANCARIAS**

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> »
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, accões e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.